

dos arredores de São Paulo” de EMÍLIA DA COSTA NOGUEIRA; “Barra de Itaípe — uma povoação de pescadores no litoral da zona cacauzeira”, de MÍLTON SANTOS; “Coluviões da serra de Cubatão”, de JOSÉ CARLOS RODRIGUES; “Geografia Urbana de São Luís do Maranhão”, do professor AROLDO DE AZEVEDO; “A cidade olímpia” da professora ELI COUBART PEREIRA; “Geografia do curare”, de ALBERTO PIZARRO JACOBINA; “Paisagens e problemas da região de Santa Isabel”, do professor AZIZ NACIB AB’SABER; e “Incidência del arroyo maldonado sobre la sierra Balena”, do professor JORGE CHEBATAROFF.

Foi feita uma comunicação oral, pelo professor AZIZ NACIB AB’SABER, sobre os principais fatores geográficos observados na viagem do Rio à cidade de Nova Friburgo.

Na última reunião ordinária, foram eleitos sócios efetivos, os professores JORGE CHEBATAROFF, BENEDITO QUINTINO DOS SANTOS e honorário, o prof. PIERRE MONBEIG.

Encerrando os trabalhos, a Assembléia elegeu a nova diretoria, que regerá os destinos da Associação dos Geógrafos Brasileiros durante o corrente, a qual ficou assim constituída:

Presidente: Professor JOÃO DIAS DA SILVEIRA; *Secretário:* Professor AZIZ NACIB AB’SABER; *Tesoureiro:* Professor ANTÔNIO ROCHA PENTEADO; *Comissão Consultiva:* Professor SÍLVIO FRÓIS ABREU; *Diretor dos Anais:* Professor JOSÉ VERÍSSIMO DA COSTA PEREIRA.

Deixa a Presidência do I. B. G. E. o Embaixador José Carlos de Macedo Soares

Deixou a presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no dia 30 de janeiro último, o embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, que se mantinha à frente desse órgão desde a sua criação.

O nome do embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES liga-se assim ao I. B. G. E. como o de um dos pioneiros da sua fundação. De fato, encarregado em 1935, de organizar o antigo Instituto Nacional de Estatística, foi sob sua esclarecida orientação que este se desdobrou para o que é hoje a prestigiosa instituição de que são órgãos constitutivos o Conselho Nacional de Estatística e o Conselho Nacional de Geografia.

Tanto no terreno da Geografia como no campo da Estatística, notáveis empreendimentos foram levados a efeito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na gestão do embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES. Dentre estes empreendimentos destacam-se a elaboração quinquenal da divisão territorial do Brasil, a campanha de coordenadas geográficas para levantamento da carta geral ao milionésimo, em fase de elaboração, e dois recenseamentos gerais — o de 1940, com os seus sete inquéritos complementares, e o de 1950 mais amplo e aprofundado.

A exoneração do embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES da presidência do

I. B. G. E., deu-se em virtude da solicitação que nesse sentido formulara ao presidente da República General EURICO GASPAR DUTRA, reiterando, aliás, idêntico pedido feito em 1948, ao mesmo presidente cujo apêlo para continuar no cargo o demoveu então da decisão de abandoná-lo.

Em resposta ao seu pedido de exoneração, feito desta vez em caráter irrevogável, recebeu o embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES do general EURICO GASPAR DUTRA, a seguinte carta:

“Acuso o recebimento da sua carta do corrente mês em que solicita dispensa da presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Satisfaço o seu desejo, manifestado desde 1948 quando reassumiu essa presidência, de desobrigar-se dela no final do meu governo.

Chegado ao termo do período em que tenho tido as responsabilidades da chefia do Executivo, cabe-me assim tornar realidade a sua exoneração que ora concedo.

Na sua direção, o I. B. G. E. foi instalado, transformou-se e cresceu, estando em condições de prestar relevantes serviços à Nação. Aliás, as mensagens que, cada 15 de março, tenho enviado ao Congresso Nacio-

nal registam larga cópia desses serviços, já prestados, pelos quais externo os agradecimentos do governo e os meus, pessoais.

Receba, com a expressão do meu alto apreço, a certeza da minha estima e da minha consideração. Atenciosamente,

Eurico C. Dutra”.

José Carneiro Filipe

Os meios científicos e culturais do Brasil, perderam, com o desaparecimento do professor JOSÉ CARNEIRO FILIPE, ocorrido em 14 de janeiro último, uma de suas mais proeminentes figuras.

Nasceu o extinto em São João del Rei a 6 de outubro de 1886, filho de JOSÉ MOREIRA CARNEIRO FILIPE e de D. VIRGÍNIA AUGUSTA DA TRINDADE FILIPE. Seus primeiros ensinamentos foram-lhe ministrados pelo seu tio materno, cônego JOÃO BATISTA DA TRINDADE. Cursou em seguida o Ginásio Mineiro, de Barbacena, matriculando-se depois na Escola de Minas de Ouro Preto, onde se diplomou em 1914.

Engenheiro, contribuiu com os seus conhecimentos para a remodelação de sua cidade natal, fazendo sentir sua ação nos serviços públicos, e em particular no serviço de águas e esgotos, daquela cidade mineira, que sofreu completa remodelação.

Sua atuação, não ficou adstrita ao plano local, nem mesmo estadual, foi mais longe. Outros cargos importantes reclamaram sua colaboração, sua ação dinâmica. Como diretor do Laboratório Químico e Biológico do Estado de Minas Gerais, assistente técnico e chefe de serviço do Instituto Osvaldo Cruz, onde criou a Secção de Física Química, deixou assinalada sua passagem por traço que marcou sua personalidade como homem de grande capacidade de trabalho, e acurado pesquisador.

Fundador da Escola Nacional de Química, da Universidade do Brasil, foi seu diretor e professor catedrático.

Ligado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística desde sua fundação, organizou e levou a efeito em 1940, o recenseamento geral do país, presidindo a Comissão Censitária Nacional, prestando assim ao Brasil, e em particular ao I.B.G.E., valiosos serviços, os quais estão patentes nas diversas pesquisas e acurados estudos referentes aos vários censos levados a efeito em 1940.

Pertencia o professor CARNEIRO FILIPE, a muitas instituições científicas e culturais do Brasil e do exterior, entre as quais se destacam a Academia Brasileira de Ciências, Associação Brasileira de Educação, Associação Química do Brasil, Sociedade Brasileira de Estatística, Instituto Brasileiro de Cultura, Clube de Engenharia, Sociedade Brasileira de Biologia, Sociedade Brasileira de Química, Fundação Getúlio Vargas, International Statistical Institute, Washington (DC), Academia Colombiana de Ciencias Exatas Físicas e Naturales, Associação Química Argentina, Institute of Mathematical Statistics (Pitsburg — USA).

Deixou vários trabalhos insertos em diversas publicações especializadas, no Brasil e no exterior, sob a forma de comunicações, memórias, etc.
